

ADESÃO MEDICAMENTOSA, AUTOCUIDADO E AUTOEFICÁCIA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E/OU HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Natália Lorena Vital Viana

Orientadora: Profa. Dra. Graziella Allana Serra Alves de Oliveira

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Preto

Introdução: O diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica estão entre as principais doenças crônicas não transmissíveis no mundo. **Objetivo:** Identificar a capacidade ao autocuidado, a adesão ao tratamento medicamentoso e a autoeficácia dos pacientes com diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica atendidos em uma unidade básica de saúde no interior do estado de São Paulo. **Método:** Estudo transversal, populacional, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, realizado em uma unidade básica de saúde no interior do estado de São Paulo, com 37 pacientes. Para a avaliação da adesão medicamentosa, foi utilizado o Instrumento para Medida da Adesão Medicamentosa (MAT), para a mensuração do autocuidado, foi utilizada a Escala para Avaliação das Capacidades de Autocuidado (ASA-A), e para a autoeficácia, foi aplicado o Instrumento de Autoeficácia Geral e Percebida. **Resultados:** Da população estudada, 54,1% era do sexo feminino, 67,6% com 60 anos ou mais, 91,9% sabiam ler e escrever, 64,9% eram aposentados e 78,4% classificaram sua satisfação das necessidades básicas como boa. Com relação à adesão ao tratamento medicamentoso, os pacientes apresentaram média de 37,85, desvio padrão de 10,36 e mediana de 40,24, com variação de 31 a 42 pontos do escore total. Na avaliação da capacidade para o autocuidado dos 37 pacientes, obteve-se média de 92,54, desvio-padrão de 10,27, mediana de 94,80, com variação de 72 a 109 pontos do escore total. Para autoeficácia, os pacientes obtiveram média de 40,56, desvio-padrão de

9,36 e mediana de 31,85, com variação de 23 a 49 pontos do escore total.

Conclusão: Considera-se que houve uma satisfatória adesão medicamentosa, capacidade para o autocuidado e autoeficácia.